



COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVIBARRAS ATA DA 93ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Às quatorze horas do dia sete de março do ano dois mil e vinte e cinco, na sede administrativa da Previdência Social do Município de Quatro Barras, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos designados pelos Decretos Municipais nº 7943/2021 e 8745/2022, representados pelos servidores municipais Ellen Correa Wandembruck Lago, Grasielen Cordeiro Pensak Duarte, Ana Paula da Rocha Pires e Fernando de Guadalupe Kops (ausente) para realização da reunião extraordinária do Comitê de Investimentos. Inicialmente, a senhora Presidente do Comitê de Investimentos, designada pela Portaria nº 09/2022, senhora Ana Paula da Rocha Pires agradece a participação dos membros. A seguir, registra os assuntos constantes da pauta da presente reunião: **1- Carteira de Investimentos BB e Sugestões de Alocação:** Registra-se a participação online do Sr. Alexandre Camargo de Sant'Ana, Assistente de Negócios do Setor Público do Banco do Brasil, e da Sra. Lívia Paula Ferreira e Silva, Gerente Especialista em Investimentos do Banco do Brasil, que realizaram, via Microsoft Teams, uma apresentação detalhada sobre a carteira de investimentos da PreviBarras, incluindo sugestões de alocação. A seguir, apresenta-se um resumo das análises e recomendações apresentadas: Análise Econômica Global: Em relação à economia global, destaca-se a postura cautelosa do Federal Reserve (Fed) quanto à inflação, a expansão econômica dos Estados Unidos, a recuperação do setor de serviços, as mudanças no mercado de trabalho e as tensões geopolíticas entre os EUA e a Ucrânia, que impactaram o cenário internacional. Na Europa, o Banco Central Europeu realizou um corte de 2,5 pontos base nas taxas de juros, enquanto a China manteve sua meta de crescimento de 5% para 2025. Análise Econômica Brasileira: No contexto interno, observou-se volatilidade nos ativos, com o dólar ganhando força frente ao real, mas enfrentando resistência acima de R\$ 5,70. O governo brasileiro anunciou medidas para controlar a inflação dos alimentos, incluindo isenções de alíquotas de importação para nove itens específicos. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro deverá registrar uma alta expressiva, passando de 0,16% para 1,33%, impactado por reajustes nos preços de energia e mudanças no ICMS. Recomendações de Alocação: Apesar do cenário atual sugerir uma preferência pelo investimento em CDI, considera-se prudente não alocar 100% dos recursos nesse ativo. Recomenda-se manter uma diversificação, com uma alocação parcial no exterior, dado que, apesar das incertezas globais, o mercado externo pode apresentar surpresas positivas. As estratégias de Investimento sugeridas pelo Banco do Brasil: na Renda Fixa tem-se o BB Renda Fixa Previdenciário Perfil DI, BB Renda Fixa Ativa Plus e BB Tesouro Selic Pós-Fixado. Enquanto que para exposição à renda variável, destacam-se os fundos BB Ações Bolsa Americana e BB Ações Global, que oferecem exposição ao S&P 500 e proteção cambial. Desta forma solicitou-se que nos fosse encaminhado as lâminas dos referidos fundos para que possamos analisar com calma e estudar uma possível alocação. Após toda a explanação da Sra. Lívia, a presidente do Comitê de Investimentos agradece a disponibilidade de ambos os gerentes do Banco do Brasil e informa que vai analisar e decidir junto ao comitê as opções apresentadas, encerrando-se a reunião virtual com o BB. **2- Ajustes na Carteira de Investimentos com base no estudo ALM e na PI 2025:** a senhora presidente informa que realizou um levantamento de dados para



PREVIBARRAS

Previdência Social do Município de
Quatro Barras

Pró-Gestão
Nível I RPPS



ajustes na carteira de investimentos da PreviBarras de acordo com o estudo ALM realizado em 2024 e levando em conta a Política de Investimentos 2025. Os dados levantados demonstram que o ALM direciona para uma montagem de carteira voltada à geração de fluxo de caixa para pagamento de despesas de longo prazo, onde o ideal é que os ativos selecionados sejam de renda fixa. Contudo, a PreviBarras tem uma política de investimentos para o exercício de 2025 que precisa ser executada com foco no alcance da meta atuarial anual a ser atingida até o fim de 2025. Considerando o estudo ALM e a necessidade de atingimento da meta atuarial na execução da PI 2025, os ajustes da carteira de investimentos da PreviBarras para o exercício atual, num cenário híbrido, temos a seguinte distribuição: 1- Ativos de inflação longa, com vencimentos acima de 5 anos, o percentual de 46,5% para alocação; 2- Inflação Curta, com vencimento até 1 ano, o percentual de 5%; 3- Crédito Privado com percentual de 3,5% para alocação; 4- Renda Variável, ações livres/setoriais, o percentual é de 33% para alocação; e 5- Ações Exterior o percentual de 10% para alocação. Sendo que o resultado do Cash Flow para alongamento da carteira até 2050 a PreviBarras teria o valor de R\$ 25.797.878,28 (vinte e cinco milhões, setecentos e noventa e sete mil, oitocentos e setenta e oito reais, vinte e oito centavos) descontando o valor já investido com base na carteira de janeiro/2025. E analisando o total do PL da PreviBarras investido em janeiro/2025 que era de R\$ 105.955.772,71 (cento e cinco milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e setenta e dois reais, setenta e um centavos), e julgado a necessidade de ajustes na carteira de forma gradual sugeriu a seguinte distribuição em: a) Títulos Públicos de longo prazo (aquisição direta) até 20% do PL investido da PreviBarras que representam cerca de R\$ 21.191.154,54 (vinte e um milhões, cento e noventa e um mil, cento e cinquenta e quatro reais, cinquenta e quatro centavos); b) Crédito Privado até 3% do PL investido da PreviBarras que representam cerca de R\$ 3.178.673,18 (três milhões, cento e setenta e oito mil, seiscentos e setenta e três reais, dezoito centavos); c) Renda variável em ações setoriais/livres até 10% do PL investido da PreviBarras que representam cerca de R\$ 10.595.577,27 (dez milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quinhentos e setenta e sete reais, e vinte e sete centavos); e d) Ativos Exterior até 5% do PL investido da PreviBarras que representam cerca de R\$ 5.297.788,64 (cinco milhões, duzentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e oito reais, sessenta e quatro centavos). Totalizando ao todo um ajuste de aproximadamente R\$ 40.263.193,63 (quarenta milhões, duzentos e sessenta e três mil, cento e noventa e três reais, sessenta e três centavos), sem considerar outras movimentações necessárias em renda fixa. Após explanação a senhora presidente deixou aberta para sugestões e comentários, sendo que os membros presentes concordaram com o apresentado, ficando decidido que seriam solicitadas lâminas de fundos (CDI, renda variável, crédito privado e exterior), as instituições já credenciadas, que melhor atendam nossas necessidades no cenário econômico atual tendo em vista o foco definido acima. **2- Ajustes na Carteira de Investimentos para março/2025:** Como a meta atuarial de 2024 não foi atingida e necessitando alcançar a meta de 5,47% mais INPC para 2025, é fundamental que façamos alguns ajustes nos fundos da carteira da PreviBarras agora em março. Por isso, solicitamos ao consultor de investimentos Ronaldo Borges da Fonseca, da empresa Mais Valia, que realizasse uma análise da nossa carteira com base no ALM e na nossa PI para 2025. Ele apresentou uma análise focada na aquisição de títulos públicos, incluindo NTNs-Bs e



PREVIBARRAS

Previdência Social do Município de
Quatro Barras

Pró-Gestão
Nível I RPPS



fundos vértices, além de recomendar a compra de LFTs e investimentos em fundos atrelados ao CDI. E considerando ainda que temos dois fundos na carteira que estão próximos do limite de 20% do patrimônio da PreviBarras, que são o BB Fluxo e o BB Alocação Ativa, foram feitas as seguintes sugestões: **1)** Resgate de R\$ 5 MM do Fundo CAIXA IMA-B, que pelo recente fechamento de taxas em 2025 teve boa valorização e aplicação dos recursos resgatados aplicar no Fundo CAIXA Brasil Referenciados DI (fundo novo se quiser manter recursos na CAIXA) ou nos 2 fundos indexados ao CDI citados acima. **2)** com a mesma justificativa, ou seja, por estarem com concentração de NTN-B em suas carteiras, visando a redução a exposição de risco de mercado / desvalorização, sugerimos o resgate de R\$ 5MM do Fundo BB IDKA 2 e sua aplicação no Fundo BB Perfil (fundo novo se quiser manter recursos no BB) ou nos 2 fundos indexados ao CDI citados acima. **3)** Resgate total do Fundo BB Fluxo e sua aplicação no Fundo BB PERFIL que tem melhor relação risco retorno, conforme pode ser percebido nas lâminas em anexo e que foram extraídas de nosso sistema. A diferença de retorno se dá, basicamente, porque o BB Fluxo tem taxa de administração de 1% e o BB Perfil de 0,20%. Ressalte-se que o Fundo BB Fluxo está próximo (17%) de seu limite legal de abrigo, no máximo, 20% do patrimônio do PreviBarras. Dessa forma, em caso de decisão dessas realocações há necessidade de acomodação de valores, entre as sugestões citadas, pela equipe do PreviBarras. Apresentamos a opção do Fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 11.046.645/0001-81 que se enquadra no artigo 7º, I, b e assim se enquadrando na exceção do limite máximo de 20% do patrimônio nele alocado. Sua carteira está composta, basicamente, por LFTs. **4)** resgate de R\$ 16 Milhões do Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO que está com significativo volume, mas não de resultados adequados a meta atuarial. Caso a Equipe do PreviBarras queira manter recursos resgatados no próprio BB, apresentamos a opção do Fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 11.046.645/0001-81 que se enquadra no artigo 7º, I, b e assim se enquadrando na exceção do limite máximo de 20% do patrimônio nele alocado. Sua carteira está composta, basicamente, por LFTs. **5)** no segmento de renda variável, as mudanças (resgates), se ocorrerem, devem ser feitas com base na atual expectativa da Equipe do PreviBarras para o segmento de renda variável. Em janeiro, a rentabilidade foi bem interessante, mas em fevereiro houve significativas desvalorizações nos investimentos. Em janeiro o IBOVSPA foi positivo em 4,86% e em fevereiro no campo negativo com -2,64%. **6)** no segmento de investimentos no exterior (fundos BDR e aqueles enquadrados no atual Artigo 9, III da Resolução 4.963) sugerimos uma avaliação da gestão do PreviBarras na medida em que os resultados acumulados nos 2 últimos anos são positivos e excepcionais, recomendando assim uma realização de lucro parcial (gestão ativa de "resgatar na alta e botar o ganho no bolso"), ainda que ocupem baixo percentual do total dos investimentos. A parte remanescente ainda tem potencial de oferecer retornos atraentes em 2025, ante de nossa expectativa de ajuste, para baixo, dos atuais níveis de valorização dos principais índices e cotações verificados nas bolsas americanas se materialize, pois "permanecem no nosso radar", como temos claramente exposto. Recomendamos o resgate de 50% do valor investido no Fundo ITAÚ FIC AÇÕES BDR NÍVEL 1 e sua aplicação no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI. Após avaliar o relatório de análise de carteira da Mais Valia o Comitê de Investimentos



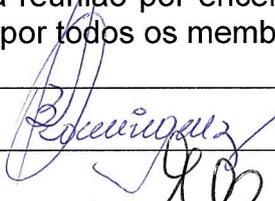
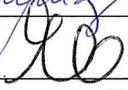
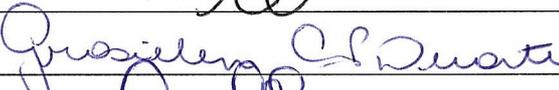
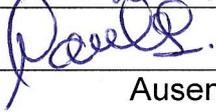
PREVIBARRAS

Previdência Social do Município de
Quatro Barras

Pro-Gestão
Nível I RPPS



deliberou as seguintes questões: a) resgatar o valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) do Fundo BB FLUXO FIC RENA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO da conta 12080-4 e transferir/relocar R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) no Fundo BRADESCO PREMIUM RESP. LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI e R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENA FIXA REFERENCIADO DI, ambos os fundos já constam da carteira de investimentos da PreviBarras. As demais movimentações ocorrerão após o envio das lâminas dos fundos que atendem à sugestão da consultoria e àqueles solicitados pelo Comitê de Investimentos para avaliação, pelas instituições Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Caixa Econômica. Nada mais havendo a ser relatado, a senhora Presidente deu a reunião por encerrada, determinando a lavratura da presente ata, que vai assinada por todos os membros presentes.

Osmar Dominguez	
Ellen Correa Wandembruck Lago	
Grasielen Cordeiro Pensak Duarte	
Ana Paula da Rocha Pires	
Fernando de Guadalupe Kops	Ausente